

PAÍS €CONÓMICO

Nº 211 › Mensal › Junho 2020 › 2.50€ (IVA incluído)



António de Sousa
Presidente do Conselho
de Administração
da Companhia das Lezírias

Fardas 3B, Excelência na Produção de Fardamentos

Luís Costa e Ruzana Costa, Sócios-Gerentes da Fardas 3B, empresa com sede na Zona Industrial de Pinhal dos Frades, concelho do Seixal, é uma das principais expoentes industriais em Portugal na produção de fardamentos, onde a qualidade e excelência do design e produção industrial colocam a Fardas 3B na vanguarda do setor em Portugal.



Luís Costa, Sócio-Gerente de LMC3B Fardas (Fardas 3B)

«Procuramos que cada uniforme que produzimos atinja a Excelência»

A Fardas 3B (como vulgarmente é conhecida), é uma empresa ligada à indústria têxtil que tem a sua unidade fabril localizada na Zona Industrial de Pinhal dos Frades, concelho do Seixal. Dedicar-se à confecção de vestuário profissional (fardas e uniformes), fabrica também equipamentos de proteção e segurança e comercializa por grosso um universo de têxteis de elevada qualidade. Em entrevista à PAÍS ECONÓMICO, Luís Costa, Gerente da Fardas 3B, que neste encontro com os jornalistas se fez acompanhar de sua mulher Ruzana Costa, também ela Gerente da empresa, sublinhou que o percurso da Fardas 3B, que a 12 de Junho assinala dois anos de constituída, «tem sido um percurso harmonioso e sustentável». Luís Costa lembrou que toda a sua experiência e know-how que adquiriu ao longo de mais de duas décadas de trabalho nesta área, «têm sido uma contribuição muito positiva e uma mais-valia importante e determinante na consolidação do projeto Fardas 3B, quer no mercado nacional, quer internacionalmente», referiu. O jovem empresário enfatizou ainda que «a excelente equipa de costureiras e a alta tecnologia de ponta utilizada pela Fardas 3B na sua produção, permitem que cada uniforme que produzimos atinja o grau de Excelência e satisfaça plenamente as necessidades e exigências dos nossos clientes, já que é por eles que a Fardas 3B trabalha todos os dias», justificou.

TEXTO ▸ VALDEMAR BONACHO | FOTOGRAFIA ▸ RUI ROCHA REIS

Cada empresa tem a sua história e a LMC3B Fardas - Unipessoal, Lda, mais conhecida por Fardas 3B, não é exceção.

Luís Costa fez questão de recordar como tudo começou. «Tenho 49 anos de idade, mas aos 17 anos já trabalhava na área dos têxteis conjuntamente com o meu pai e o meu padrinho. Estávamos em Novembro de 1988. O meu pai abriu um armazém em sociedade com o meu padrinho e com o falecimento do meu progenitor, em 1995, acabei por ficar com

a gerência partilhada neste negócio. Quero aproveitar também para deixar uma palavra de simpatia e (porque não) de reconhecimento a minha mãe, Manuela Costa, hoje com 73 anos de idade e que teve uma vida praticamente ligada à confecção de vestuário para senhoras e que é uma pessoa muito entendedora do ramo têxtil. Também ela me incutiu o gosto por esta arte, com ela aprendi muito e, por isso, estou-lhe muito grato», resume o gerente da Fardas 3B, lembrando que perante a escassez do produto no merca-

do nacional, em 1999 «comecei a fabricar batas caseiras que por norma eram usadas por pessoas mais idosas, e em 2002/2003 decidi-me pelo fabrico da bata branca. Entretanto, em 2013, criámos a patente Fardas 3B, que continuamos a utilizar com muito sucesso e que acaba por identificar no mercado a LMC3B - Unipessoal, Lda, que foi oficialmente constituída a 12 de Junho de 2018 e onde partilho a gerência com a minha mulher Ruzana Costa, que considero o meu “braço direito” na condução deste projeto.



Mercado externo significa 60% das vendas

Luís Costa não esconde que a Fardas 3B tem tido um crescimento equilibrado com alguns “picos” de encomendas que têm surgindo no mercado externo.

«Têm sido encomendas com algum significado que têm vindo do estrangeiro, mas a nível do mercado interno não escondo que temos tido algumas

dificuldades. Hoje o mercado externo representa 60% do nosso volume de negócios e os outros 40% representam as vendas para o mercado nacional», referiu o gerente da Fardas 3B, dizendo que em Portugal a Saúde é o setor para onde mais vendem.

«E estas vendas no setor da Saúde são, na sua grande maioria (quase 90%), para clientes privados. Para o setor público

começamos agora a trabalhar através do fornecimento de fardamento para uma entidade na Amora e de fatos de proteção para unidades hospitalares. Reconhecemos a elevada qualidade do nosso produto e a boa relação qualidade/preço e firmamos connosco esse contrato, chamou a atenção Luís Costa que quer ver a Fardas 3B conquistar uma maior franja de mercado em Portugal.



«Estamos todos os dias a trabalhar para isso, e temos esperanças de que iremos conseguir melhorar a nossa posição no mercado nacional», disse o empresário.

Recursos humanos de excelência

Ruzana Costa, mulher de Luís Costa e também ela gerente da Fardas 3B lembrou que uma das bases do sucesso da empresa é a excelência da qualidade das suas costureiras.

«A nossa Equipa de costureiras é formada por 16 pessoas, mas muito brevemente serão 18 pessoas, a maior parte delas pessoas muito qualificadas, tecnicamente muito evoluídas, muito empenhadas e muito identificadas com o nosso projeto. E também temos algumas (poucas) em regime de aprendizagem. Direi que este grupo de recursos humanos representa uma mais-valia muito importante na afirmação da Fardas 3B nos mercados onde atua», frisou Ruzana Costa, também ela muito motivada e crente na afirmação da sua empresa.

De referir que na opinião de Luís Costa «recrutar costureiras com experiência» não é tarefa fácil.

«Nós fazemos por norma esse recrutamento junto dos Centros de Emprego, mas mesmo assim é difícil. Mais de 90% das pessoas que cá vêm só pretende o emprego, não querem trabalhar e engajar-se no modelo de trabalho instituído pela empresa. No entanto, e não obstante estas dificuldades, a Fardas 3B tem um staff de costureiras e outros profissionais com grande capacidade de trabalho e muito dedicadas ao projeto», sublinhou.

Uma fábrica bem equipada tecnologicamente

A unidade produtiva da Fardas 3B situada na Zona Industrial de Pinhal dos Frades, no concelho do Seixal, ocupa uma área total de 1200 metros quadrados, bem repartida e devidamente equipada com tecnologias adaptadas ao setor têxtil.

«É um investimento contínuo, que até ao momento tem sido todo ele suportado por capitais próprios. E já foram aqui in-

vestidos muitos milhares de euros em máquinas e outros equipamentos, para que deste modo possamos continuar a evoluir, a modernizar o nosso processo produtivo e, deste modo, estarmos à altura das necessidades e exigência dos nossos clientes - porque são eles a razão da nossa existência», sublinhou Luís Costa.

A pandemia do COVID 19 poderá eventualmente abrir janelas de oportunidade de negócios para a Fardas 3B? Luís Costa não hesitou na resposta.

«Queremos ser conhecidos no mercado, mas não queremos ficar ricos... Quando nos decidimos pelo fabrico de máscaras e pela sua comercialização, havia no mercado máscaras semelhantes às nossas a serem vendidas no mercado a 8 e a mais euros. Nós vendemos essas máscaras de excelente qualidade a 3 euros. Isto para dizer que preferimos que (também através destes produtos), sejamos mais conhecidos do mercado, mas praticando preços justos e razoáveis dentro daquilo que é normal. Não estamos no mercado para enriquecer repentinamente. Queremos



realizar um percurso sustentado, com profissionais competentes e empenhados e praticando uma boa relação Qualidade/Preço. Sabemos que este procedimento ajudar-nos-á a conquistar novos clientes e novos segmentos de mercado.», reforçou Luís Costa.

O gerente da Fardas 3B tem (como já aqui se disse), uma forte experiência e um grande know-how nesta área de atividade, onde já trabalha há mais de 20 anos. E quando lhe perguntamos se é um bom patrão, também responde sem hesitações.

«Gostamos muito de estar próximos dos nossos trabalhadores, acompanhar as suas alegrias e tristezas, apoiá-los profissionalmente, e ajudá-los dentro do possível. Só deste modo conseguiremos merecer a sua confiança, e só desta maneira seremos mais fortes e mais competitivos nos mercados onde estamos presentes. Temos momentos vividos no seio da empresa que nos orgulham muito perante

a disponibilidade dos nossos profissionais em situações onde é necessário, por exemplo, prepararmos com urgência uma encomenda vinda do estrangeiro ou até de Portugal. Todos dão o seu melhor para que tudo corra da melhor maneira. Este espírito de equipa enche-nos de orgulho e dá-nos ânimo para prosseguirmos a nossa caminhada...», referiu o gerente da Fardas 3B.

Criar uma Linha Especial

Neste momento a Fardas 3B vende cerca de 60% da sua produção para o mercado externo, destinando os outros 40% ao mercado nacional.

«Está nos nossos planos (quando passar o surto do Covid 19) de criar uma Linha Especial (já em preparação), destinada essencialmente aos mercados do Norte da Europa. Referimo-nos a vestuário apropriado a mercados com invernos rigorosos, como são os casos da Suécia, Dinamarca, Finlândia, Islândia e outros mercados. É uma linha que irá exigir da nossa parte muito trabalho e algum investimento, especialmente na certificação das peças. Temos tido o apoio da Associação Industrial Portuguesa (AIP), entidade que nos tem ajudado a nível dos contactos. Estamos muito empenhados na concretização desta Linha Especial que, estou certo, permitir-nos-á um reforço maior da nossa presença naqueles mercados, e que também pode vir a interessar a clientes nacionais», projetou Luís Costa, referindo que neste momento o produto que a Fardas 3B mais produz são batas que se destinam a vários setores: Hotelaria, Saúde, Ensino, Restauração, Indústria e até para uso doméstico. «Temos uma capacidade instalada para produzirmos entre 150 a 200 destas unidades por dia, sublinhou.

A Fardas 3B está vocacionada para a exportação e conta com este mercado para aumentar as suas vendas e crescer de maneira ainda mais harmoniosa.

«Há uns tempos atrás (logo no início) e através de uma empresa francesa realizá-

mos uma encomenda para Marrocos que nos correu muito bem. Mas atualmente estamos particularmente atentos e interessados no mercado francês (um bom mercado) e também interessados em vender para toda a Europa.

Tivemos um contato da Lituânia para vestuários destinado a 6 hotéis, mas quando as conversações decorriam apareceu o Covid 19 e essas negociações foram interrompidas. Vamos ver se lá mais para a frente conseguimos retomar o contato com esta empresa, que nos interessa muito, assim como outras que existem Europa fora.

Mas há outro setor onde temos uma boa implementação. Referimo-nos às escolas, que reconhecem a boa qualidade dos nossos produtos adaptados ao Ensino. Estamos aptos a produzir batas para crianças de todas as idades idade (mesmo de tenra idade) e este facto tem despertado a atenção deste segmento de mercado, facto que nos anima muito», referiu o gerente da Fardas 3B.

Crescer 40 por cento em 2020

A entrevista a Luís Costa e Ruzana Costa estava praticamente no fim, mas com tempo para abordar-se o futuro da empresa.

«Embora a pandemia que está a afetar Portugal e o Mundo seja uma trágica realidade, o nosso estado de espírito continua a ser de otimismo. Temos uma unidade de produção bem preparada em termos tecnológicos, uma Equipa de profissionais muito competente e apta a enfrentar os desafios, e as encomendas que nos têm aparecido levam-nos a acreditar que, mesmo com o Covid 19, em 2020 vamos crescer mais de 40% em relação a 2019. O que é francamente positivo», concluiu Luís Costa, lembrando ainda que:

«Temos encomendas que aguardam que este surto desapareça, para avançarem, e a Fardas 3B está pronta para realizar estas encomendas, salvaguardando sempre os conceitos da Qualidade, do Preço e do Cumprimento dos Prazos de Entrega, como é seu apanágio», sublinhou o gerente da Fardas 3B. ◀

fardas **3B**

Procuramos em cada uniforme
que produzimos atingir
a excelência



LMC3B FARDAS - Unipessoal, Lda.

Rua António Macedo, 20
Zona Industrial de Pinhal dos Frades
2840-175 Seixal

Tel: 351 211562686 • Telem: 933501020